

Taxa de desemprego recua para 9,3%

Mercado de trabalho Recuperação

Taxa de desemprego recua para 9,3%

— Resultado no segundo trimestre é o menor para o período desde 2015; dados do IBGE ^{gita} indicam que vagas com registro em carteira responderam por dois terços dos novos empregos

A taxa de desemprego no País caiu para 9,3% no segundo trimestre, ante 11,1% nos três primeiros meses do ano, puxada pela forte geração de novas vagas. É o menor patamar para o período desde 2015, quando o índice ficou em 8,4%, mostram dados divulgados ontem pelo IBGE.

Na passagem do primeiro para o segundo trimestre, foram abertos 3 milhões de postos, entre formais e informais, o que levou o total de ocupados para 98,269 milhões – recorde da série histórica do IBGE. Na comparação com os três primeiros meses de 2021, foram criadas 8,8 milhões de vagas. O dado negativo ficou por conta da remuneração desses empregos. Em um ano, o rendimento médio do trabalho acumulou uma queda de 5,1%. Para este último semestre do ano, os economistas falam em perda de fôlego do mercado, sob o peso dos juros e da menor atividade da economia.

Segundo a coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, a geração de vagas foi “disseminada”. O período também foi marcado pela maior geração de postos com carteira assinada. Segundo a pesquisadora, houve períodos em que as vagas informais chegaram a responder por “quase 80%” da expansão de empregos. No segundo trimestre deste ano, porém, os postos formais representaram dois terços do total.

“É um dado forte, de desemprego caindo mais fortemente do que o esperado. O mercado informal se recuperou bem, mas o que surpreendeu foi o crescimento do emprego formal”, disse Natália Cotarelli, economista do Itaú Unibanco.

Apesar disso, o trabalho informal continuou crescendo. O total de trabalhadores informais, de 39,286 milhões, foi recorde desde que o IBGE começou a agregar essas informações, em 2015. É 1,084 milhão de vagas informais a mais, na comparação com o primeiro trimestre. Com isso, 40% dos ocupados no País estão em postos informais. ● VINÍCIUS NE-

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia e Negócios **Caderno:** B **Página:** 1